



Mensagem da Administração

Seguindo a trajetória de transformação, de melhoria no serviço ao cliente e de cumprimento objetivos sociais, o BRB obteve desempenho sólido no primeiro semestre de 2024, registrando um lucro líquido recorrente de R\$ 93,3 milhões. Seus ativos totais atingiram o montante de R\$ 53,0 bilhões, representando um crescimento de 16,8%, em relação ao mesmo ano anterior, impulsionado período do principalmente pela expansão da carteira de crédito, que atingiu R\$ 36,0 bilhões, um aumento anual de 8,4%. A margem financeira aumentou em 36,3%, alcançando R\$ 1,6 bilhão.

Por meio de investimentos em tecnologia, inovação e expansão, o BRB tem obtido resultados significativos, reforçando sua estratégia relacional e seu novo modelo de varejo para prospectar novos clientes em todo o Brasil com eficiência e

precisão. Fruto da transformação tecnológica que vem sendo implementada, com foco em soluções inovadoras, 96,3% das transações realizadas por canais digitais.

Banco também continua investindo na expansão e diversificação de sua base de clientes, que totaliza 7,7 milhões de pessoas em 93% dos municípios brasileiros.

Esse desempenho evidencia a estratégia de crescimento do BRB como um banco físico e digital, focada em ampliar sua base de clientes e fortalecer seu portfólio de produtos e serviços financeiros, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de resultados, observando o compromisso de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua.



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 93,3 milhões +151,0%



Carteira de Crédito

R\$ 36,0 bilhões +8.4%



Margem Financeira

R\$ 1,6 bilhão

+36.3%



Totais

R\$ 53,0 bilhões

+16,8%



Patrimônio Líquido

+4.7%

Desempenho Financeiro

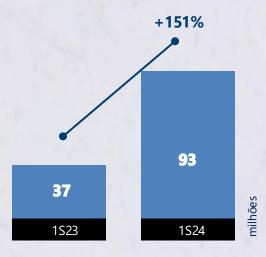
Lucro líquido

O Banco registrou um **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 93,3 milhões no semestre, aumento de 151,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O ROAE foi de 10,2% no semestre.

A **Margem Financeira** avançou 36,3% no semestre, influenciada pelo aumento das Receitas com Operações de Crédito (14,5% em 12 meses), que levam ao crescimento da principal linha do resultado.

No 1S24, o saldo da **Carteira de Crédito** apresentou crescimento de 8,4% quando comparado ao 1S23, atingindo R\$ 36,0 bilhões. Destaca-se o crescimento do **Crédito Rural**, que expandiu em 79,4%, além das linhas de **Cartão de Crédito** e **Imobiliário**, com incrementos de 37,0% e 32,1%, respectivamente. A originação de crédito no semestre foi de R\$ 6,9 bilhões, o que representa um crescimento anual de 13,7%.

Dentro da linha de crédito para pessoa física, o **Crédito Consignado** se destaca como o produto mais significativo, representando 34,0% do total da carteira, com um saldo de R\$ 12,3 bilhões.



Lucro Líquido Recorrente

Crédito

As **Receitas de Operações de Crédito** somaram R\$ 2,9 bilhão, apresentando crescimento de 14,5%, em linha com o aumento da carteira de crédito (8,4%). Essa expansão foi impulsionada pelo aumento do volume de operações e pela recomposição das taxas médias, que aumentaram devido à originação de operações com taxas mais altas, acompanhando os ajustes de preços relacionados à trajetória da Taxa Selic.

Adicionalmente, o Banco teve uma receita de R\$ 419,9 milhões, proveniente da **cessão de carteiras**, com a finalidade de otimizar o capital.

(R\$ milhões)	1523	1524	∆ 1S23 x 1S24
Receitas da Intermediação	3.186	3.656	14,7%
Crédito	2,569	2.940	14,5%
Tesouraria	618	715	15,8%
Despesas da Intermediação	-2.005	-2.044	2,0%
Margem Financeira	1.182	1.611	36.3%

Resultado da Intermediação

O Resultado da Intermediação apresentou um crescimento de 21,1% em relação ao primeiro semestre de 2023, decorrente principalmente da elevação da margem financeira (+36,3%), ante ao aumento no provisionamento em operações de crédito (75,6%) diante da elevação da inadimplência recorrente (2,7%), impactada pela Lei de Crédito Consciente e a troca da processadora na BRBCard.

A expansão física e digital do BRB gerou um impacto direto no crescimento da base de clientes, que aumentou 6,7%, em comparação ao ano anterior.

Despesas Operacionais

As Despesas Administrativas permaneceram sob controle, com um aumento de 6,5% em relação ao ano anterior. Combinada à evolução positiva das receitas de operação de crédito (+14,5%) e as despesas de pessoal permaneceram praticamente estáveis (+1,0%), resultando em um aumento de 436% no Resultado Operacional do período, em comparação ao ano anterior.

(R\$ milhões)	2T23	1T24	2T24	Δ 3М	Δ 12M
Despesas de Pessoal	-303	-294	-299	1,7%	-1,1%
Despesas Administrativas	-229	-259	-262	1,2%	14,0%
Total	-532	-553	-561	1,4%	5,4%



Gestão de Ativos e Passivos

Ao final do 1S24, os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 53,0 bilhões, marcando um crescimento de 16,8%, em relação ao período anterior. A carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R\$ 36,0 bilhões, representando 68% dos ativos totais.

Funding

Nos últimos 12 meses, as captações tiveram um crescimento expressivo de 15,5%, principalmente devido ao aumento de 26,0% nos depósitos à vista e de 25,9% nas LCI/LCA. O crescimento de 14,7% das Letras Financeiras (LF) em junho de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior, é resultado tanto da apropriação das operações em vigor quanto do volume de emissões (R\$ 107,2 milhões), motivado pela estratégia do Banco de fortalecer seu capital.

O crescimento nos Depósitos Judiciais, em 16,2% é resultado das captações junto ao TJBA desde janeiro de 2022, decorrentes do convênio estabelecido em 2021. Adicionalmente, a partir de junho de 2023, novas captações foram realizadas junto ao TJDFT.

Captações

(R\$ milhões)	2T23	1T24	2T24	Δ 3Μ	Δ 12Μ
Captações de Clientes	38.810	41.790	44.065	5,4%	13,5%
Depósitos à vista	1.276	1.407	1.608	14,3%	26,0%
Poupança	2.583	2.602	2.743	5,4%	6,2%
CDB	14.217	14.376	15.513	7,9%	9,1%
Depósitos Judiciais	12.916	14.232	15.012	5,5%	16,2%
LCI/LCA	6.209	7.126	7.814	9,7%	25,9%
LF	1.991	2.209	2.284	3,4%	14,7%
Demais captações	1.731	2.693	2.766	2,7%	59,8%
Compromissadas	1.384	1.779	1.843	3,6%	33,2%
Empréstimos e Repasses	347	410	407	-0,8%	17,2%
Outras	0	504	516	2,4%	-
Captações Totais	40.541	44.483	46.831	5,3%	15,5%



Gestão do Risco

O Banco dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se disponível no site de relações com investidores (http://ri.brb.com.br), no link "Relatório de Gestão de Riscos".

Gestão do Capital

Em junho de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,30%, representando uma redução de 0,09 pontos percentuais em relação a março de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 14,71% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), frente ao crescimento de 14,01% no Patrimônio de Referência (PR). Os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) tiveram um aumento de R\$ 3,6 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 500 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em junho de 2024 foi de R\$ 4 milhões, contra R\$ 3,6 milhões registrados em junho 2023, decorrente do resultado apurado nesse período. O RWA Total registrado em junho 2024 foi de R\$ 28,5 milhões, contra R\$ 24,8 milhões no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento das parcelas de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 12,88%, 24,95% e 25,25%, respectivamente.

O Índice de Basileia apurado em junho 2024 supera em 3,80 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (março/2024), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,38 pontos percentuais, em razão do aumento de 2,66% (R\$ 737 milhões) no RWA e da estabilidade do PR em mesmo patamar (R\$ 0,2 milhão).







Risco de Mercado

No BRB, o risco de mercado é mensurado pela métrica Value at Risk (VaR), a qual representa, sob condições normais de mercado, a máxima perda esperada para a carteira da Instituição com base em certo grau de confiança e dentro de determinado horizonte de tempo.

No 1S24, houve uma notável redução nas métricas de VaR médio, máximo e mínimo, em relação ao risco de mercado, considerando um horizonte temporal de um dia útil e um grau de confiança de 99%. A redução observada foi de 35,35%, 21,78% e 38,57%, respectivamente. As variações das métricas no período decorreram, principalmente, da redução da exposição associada à moeda estrangeira.

Value at Risk* (R\$ mil) – Risco de Mercado					
Conglomerado Prudencial BRB	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023
VaR médio no trimestre	192	192	297	276	330
VaR mínimo no trimestre	161	161	206	214	199
VaR máximo no trimestre	252	252	411	382	413

Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez do BRB é realizada, principalmente, pelo acompanhamento da gestão do fluxo de caixa e pela mensuração de indicadores regulatórios e gerenciais, além da execução periódica de testes de estresse. Por meio desses instrumentos, constata-se que a Instituição detém uma quantidade de ativos monetizáveis que assegura o cumprimento eficiente das obrigações financeiras assumidas.

Durante o primeiro semestre de 2024, o BRB manteve sua estratégia de captação pulverizada, que permite o seu crescimento de forma sustentável. Destaca-se, ainda, que os índices de liquidez, de curto e longo prazos, encerraram o trimestre dentro dos limites aprovados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS). Essa abordagem estratégica e a conformidade com os parâmetros estabelecidos no documento fortalecem a posição do BRB no contexto financeiro, refletindo um gerenciamento sólido e alinhado com as diretrizes estabelecidas pela administração.



